**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA.**

**PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO – MEC N.1019 DE 29 DE SETEMBRO DE 2017.**

**RECONHECIMENTO MEC N.917 DE 27/12/18**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**ELO: LEGADO CULTURAL CAPIXABA**

**SÃO MATEUS**

**2019**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**ELO: LEGADO CULTURAL CAPIXABA**

Projeto de Extensão do Núcleo de Pesquisas e Extensão em Educação Física e Saúde – NUPEFS, registrado no Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré - FVC.

Proponente: Prof. Esp. Camila Honorio Alves.

**SÃO MATEUS**

**2019**

**SUMÁRIO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1.** | **INTRODUÇÂO...................................................................................................** | **3** |
| 1.1. | CARÁTER ERMANENTE................................................................................. | 4 |
| **2.** | **PÚBLICO ALVO................................................................................................** | **4** |
| **3.** | **JUSTIFICATIVA.................................................................................................** | **5** |
| **4.** | **OBJETIVOS.......................................................................................................** | **6** |
| 4.1. | GERAIS.............................................................................................................. | 6 |
| 4.2. | ESPECÍFICOS................................................................................................... | 6 |
| **5.** | **CONTEÚDOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS..................................................** | **7** |
| 5.1. | FORRÓ............................................................................................................... | 7 |
| 5.2. | COCO................................................................................................................. | 7 |
| 5.3. | JONGO............................................................................................................... | 7 |
| 5.4. | CONGO.............................................................................................................. | 7 |
| 5.5. | TICUMBI............................................................................................................. | 8 |
| 5.6. | QUADRILHA....................................................................................................... | 8 |
| 5.7. | CIRANDA........................................................................................................... | 8 |
| 5.8. | CAVALO MARINHO........................................................................................... | 8 |
| 5.9. | TAMBOR DE CRIOULA..................................................................................... | 8 |
| 5.10. | A FESTA DO BOI EM DIFERENTES REGIÕES............................................... | 8 |
| 5.11. | GRUPO DE ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES DANÇAS............................. | 9 |
| **6.** | **METODOLOGIA................................................................................................** | **9** |
| 6.1. | FACULDADE VALE DO CRICARÉ.................................................................... | 9 |
| **7.** | **TÉCNICAS E RECURSOS................................................................................** | **10** |
| 7.1. | PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO.............................................................. | 10 |
| 7.2 | PARA A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO.......................................................... | 10 |
| **8.** | **PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS......................................................................** | **11** |
| 8.1. | MONITORIA ACADÊMICA................................................................................. | 11 |
| **9.** | **RESULTADOS...................................................................................................** | **11** |
| **10.** | **INVESTIMENTOS..............................................................................................** | **12** |
| **11.** | **CRONOGRAMA.................................................................................................** | **12** |
| **12.** | **REFERÊNCIAS..................................................................................................** | **13** |

**1. INTRODUÇÃO**

O século XXI trouxe consigo inúmeras mudanças nas relações sociais em âmbito global. No que se refere ao Brasil podemos observar tal característica nos movimentos minoritários que surgem e se fortalecem a cada ano. Como consequência, leis em defesa das mulheres, negros, entre outros têm sido criadas com o propósito de garantir direitos para estas minorias. Sendo a educação um pilar de qualquer sociedade, leis que se aplicam ao ambiente escolar também vêm sendo aprovadas como a Lei 10.639/2003, que torna o estudo da História e Cultura afro-brasileira no Ensino Fundamental e Médio obrigatório, e a publicação da resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004, que institui novas Diretrizes Curriculares concernentes às Relações Étnico-Raciais nos cursos de formação de professores. Diante do cenário atual, faz-se necessário que os cursos de licenciatura formem profissionais aptos a atuarem neste panorama. Desta forma, o projeto de extensão “Elo: resgate cultural capixaba” a ser realizado na Faculdade Vale do Cricaré (FVC), visa apresentar e/ou aprofundar o conhecimento dos acadêmicos sobre a história e herança cultural local através da dança, abrangendo todas as manifestações culturais do estado do Espírito Santo com maior enfoque para a cidade de São Mateus e Conceição da Barra.

O estado do Espírito Santo recebeu como herança cultural danças tradicionais como o Jongo, Reis de Boi, Ticumbi, Congo e Forró, sendo esta última mais popularizada entre pessoas de todas as faixas etárias. A história do forró, assim como de outras danças tradicionais brasileiras tem sido transmitida, principalmente, de forma oral, tendo uma limitada literatura disponível a respeito do assunto. Sabe-se que tal manifestação foi originada no nordeste, mas teve grande aceitação e incorporação no sudeste através das migrações. Habitantes das cidades de São Mateus e Conceição da Barra afirmam que há um grande legado do forró nesta região, um fator relevante que sustenta tal afirmação é o maior festival de forró brasileiro que acontece em Itaúnas, distrito do município de Conceição da Barra. O Festival Nacional Forró de Itaúnas – Fenfit tem apelo internacional e tanto a música quanto a dança criada pelos nativos da região são referência no Brasil e no mundo.

Há que se reconhecer a forte relação capixaba e mateense com a produção e disseminação do forró. Ministrando aulas pela cidade em academias de dança, escolas e faculdade, podemos observar que apesar da existência deste legado há muito interesse pelo aprendizado da dança (forró), o que nos leva a deduzir que poucos são aqueles que conhecem experiencialmente sua história e herança cultural local.

1.1.CARÁTER PERMANENTE

*Elo: legado cultural capixaba* é um Projeto de Extensão do Curso de Educação Física, demonstrando sua relevância acadêmica, científica e social. Oferece uma série de ações voltadas para o ensino e aprendizagem de danças tradicionais regionais, com ênfase no forró, entre outras manifestações brasileiras, na formação dos acadêmicos e demais alunos da comunidade. Seu caráter permanente contribui para o desenvolvimento de atividades de ensino dos Cursos de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia (atividades de estágio, monitoria, pesquisa e práticas pedagógicas).

**2. PÚBLICO ALVO**

Acadêmicos e funcionários da Faculdade Vale do Cricaré (comunidade interna) e moradores da região (comunidade externa). O critério de prioridade adotado no processo de inscrição obedecerá a seguinte ordem:

**Público interno:**

a) Aluno do Curso de Educação Física da FVC;

b) Aluno de outros Cursos da FVC;

c) Funcionários e colaboradores da FVC;

d) Egressos do Curso de Educação Física e de outros Cursos da FVC;

**Público externo:**

a) Estudantes da rede pública de Educação de São Mateus;

b) Moradores das adjacências da FVC;

c) Comunidade externa (bairros distantes e outras cidades);

**3. JUSTIFICATIVA**

Este projeto se justifica uma vez que vai ao encontro da resolução CP/CNE nº 1, podendo ser computada nas avaliações empreendidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), pois de acordo com o § 2° da resolução supracitada *“o cumprimento das referidas Diretrizes Curriculares, por parte das instituições de ensino, será considerado na avaliação das condições de funcionamento do estabelecimento”.* Além disso, ressaltamos a relevância da ação de extensão que, juntamente com o Ensino e a Pesquisa, se configura como um dos pilares do Ensino Superior promovendo a integração entre comunidade Acadêmica e Comunidade Externa.

Outro fator de destaque deste projeto é a possibilidade de promover a consolidação de saberes e fazeres desenvolvidos em diversas disciplinas dos diferentes cursos de graduação oferecidos pela FVC, especialmente o curso de Licenciatura em Educação Física. Folclore e Cultura Imaterial e Educação e Etnias são duas disciplinas que se destacam no amplo diálogo com as atividades do projeto. As práticas pedagógicas no atendimento do público diverso de São Mateus que tem em sua cultura um histórico étnico, povos indígenas, nações africanas, imigrantes italianos, entre outros, com costumes e manifestações que marcam características culturais e identitárias de um povo que se destaca na região do norte do estado do Espírito Santo.

**4. OBJETIVOS**

4.1. OBJETIVO GERAL

A partir do ensino dos elementos básicos das manifestações de danças populares – com ênfase no forró –, espaços de discussões e de práticas corporais, contribuir para a formação docente de futuros professores de Educação Física, e o desenvolvimento sociocultural, e de cidadania, destes e dos demais praticantes.

* 1. . OBJETIVOS ESPECÍFICOS
* Fomentar o diálogo entre comunidade externa e faculdade através da extensão;
* Promover a consolidação e aprimoramento dos saberes e fazeres concernentes às questões étnico-raciais, trabalhados na formação de profissionais, oferecidas na instituição, sobretudo no Curso de Licenciatura em Educação Física;
* Viabilizar estudos e práticas sobre manifestações de danças populares brasileiras de diferentes regiões do país, incluindo as capixabas;
* Proporcionar amplo conjunto de ferramentas para o ensino do conteúdo Dança aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física;
* Reconhecer as Leis nº 10.639/2003, 12.288/2010 e 12.796/2013, na construção das ações de ensino e na promoção da cidadania;
* Ampliar as experiências práticas e educacionais, no âmbito da formação docente, para os acadêmicos em Educação Física;
* Oferecer para as crianças, adolescentes e jovens conhecimentos sobre a história e prática das manifestações populares brasileiras, de maneira socializadora, pedagógica e disciplinar, para o desenvolvimento enquanto cidadãos;
* Oportunizar práticas corporais saudáveis para ampliar as possibilidades de uma qualidade de vida e bem estar social;
* Resgatar a ludicidade, característica marcante das manifestações populares brasileiras;
* Oportunizar o conhecimento e o respeito à ancestralidade brasileira e, principalmente, a capixaba.

**5. CONTEÚDOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

5.1. FORRÓ

Os passos básicos do forró pé de serra e suas variações de braços e pernas de acordo com o desenvolvimento dos praticantes. Os diferentes estilos: forró, baião, xote, arrasta-pé e xaxado. O surgimento e o desenvolvimento do forró, sua regionalidade e difusão por todo o Brasil. A academização e espetacularização do forró e a possibilidade do diálogo com a Educação Física. A dança como prática corporal, técnica, socialização e processo terapêutico.

5.2. COCO

Os fundamentos e a história do Coco, sua tradicionalidade e juventude. A brincadeira, a dança, a relação com as atividades de trabalho, os trupés.

5.3. JONGO

O desenvolvimento do Jongo na região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo). A relação com a ancestralidade africana, o período escravocrata e a ritualidade. As diferenças entre os sotaques (música e dança) de cada região. O Jongo Rural e o Jongo Urbano. A decodificação dos passos pelo Jongo da Serrinha.

5.4. CONGO

A história do Congo no Estado do Espírito Santo, em especial no Norte Capixaba. O aprendizado dos passos básicos e o contexto festivo da manifestação.

5.5. TICUMBI

A história do Ticumbi no Estado do Espírito Santo, em especial no Norte Capixaba. O aprendizado dos passos básicos e o contexto festivo da manifestação. O município de Conceição da Barra e o distrito de Itaúnas.

5.6. QUADRILHA

A história e regionalização da Quadrilha e sua relação com o forró. O contexto da Festa de São João e Festa do Milho. Os personagens. A teatralização. Os passos básicos e o comando da Quadrilha. As possibilidades de atuação na Educação Física escolar.

5.7. CIRANDA

A história da Ciranda. A brincadeira para crianças e a dança para adultos. Lia de Itamaracá, um ícone desta manifestação. A ludicidade da Ciranda como potência para o trabalho de Educação Física com crianças.

5.8. CAVALO MARINHO

Contextualização teórica da Festa como todos os elementos musicais e teatrais. O passo básico característico do mergulhão.

5.9. TAMBOR DE CRIOULA

O desenvolvimento da dança no Estado do Maranhão e sua difusão em outras regiões. O Tambor de Crioula no Sudeste através da Cia Mariocas. O papel da coreira e do coreiro. Ensino do passo básico. Os elementos ritualísticos e o contexto da Festa do Divino.

5.10. A FESTA DO BOI EM DIFERENTES REGIÕES

As festividades ligadas ao Boi estão presentes em todo o Brasil, sendo difícil abordar todas elas, suas semelhanças e diferenças. Caberá aqui retratar um pouco das manifestações características do Rio de Janeiro e Espírito Santo, abordando teoricamente as festividades com seus elementos e a prática de movimentos básicos e/ou teatro específicos de cada região, dando destaque a singularidade do Reis de Boi vivenciado pelos brincantes nas cidades de São Mateus e Conceição da Barra.

5.11. GRUPO DE ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES DANÇAS

Busca apresentar um panorama histórico das diversas danças populares brasileiras apresentadas pelo projeto e sua relação com a ancestralidade portuguesa e, principalmente, indígena e africana que compõem o tronco etnográfico brasileiro. Visa discutir como o contato e a compreensão da história do próprio povo pode contribuir no processo de formação da subjetividade; como o caráter brincante das manifestações populares pode ser inserido na Educação Física escolar para ministrar o conteúdo dança; e a relevância intelectual da cultura oral, tradição e mestres populares.

**6. METODOLOGIA**

6.1. FACULDADE VALE DO CRICARÉ

Organização de uma turma adulta com o máximo de 40 alunos/participantes, em dois encontros semanais e duração de 50 minutos cada aula, durante o semestre letivo, sem conflito com o horário curricular.

A metodologia a ser empregada neste projeto será:

* Aulas teóricas e práticas, com ênfase no ensino do forró, avançando a complexidade dos movimentos juntamente com o avanço da turma;
* Grupo de estudo sobre as danças populares para produção científica;
* Encontros com grupos populares da região;
* Avaliações.

**7. TÉCNICAS E RECURSOS**

7.1. PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Para realização do projeto será necessário à disponibilização de:

* Sala de práticas corporais e sala de aula;
* Sala de aula e/ou auditório, quando agendados, para palestras e seminários;
* Banheiro, masculino e feminino, com chuveiros (no caso de alunos e funcionários);
* Bebedouros;
* Aparelho e/ou caixa de som e datashow (a ser agendado);
* Recursos audiovisuais (filmes, documentários, slides).

7.2. PARA A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO

Para a participação no projeto:

* Ficha de inscrição e identificação do aluno/participante (online);
* Preenchimento de questionário e/ou entrevista no início e final do projeto;
* Participação mínima de 75% de frequência das aulas (para obtenção de certificado/declaração);
* Cumprir as fases de aprendizado e desenvolvimento do projeto;
* Avaliações do desenvolvimento nos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais do aluno nas aulas e grupos de estudo.

**8. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Proponente:** | Camila Honorio Alves |
| **Colegiado:** | Licenciatura em Educação Física |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **A. Docentes** | | |
| **NOME** | **COLEGIADO** | **FUNÇÃO** |
| Camila Honorio Alves | Licenciatura Educação Física | Coordenador |
| José Roberto Gonçalves de Abreu | Licenciatura Educação Física | Colaborador |
| Marli Quinquim | Licenciatura Educação Física | Colaborador |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **B. Discentes** |  |  |
| **NOMES** | **CURSO** | **FUNÇÃO** |
| Lucas Bonelá dos Santos | Engenharia de Produção | Colaborador |

8.1. MONITORIA ACADÊMICA

Para o atendimento do projeto de extensão, será oferecida aos acadêmicos da faculdade vaga de monitoria acadêmica para atividades de ensino em horários de atendimento ao público externo da IES. Para tanto, a inscrição dos candidatos à vaga de monitoria, regras e demais proposições e atribuições se dará via edital lançado pelo NUPEFS e Coordenação do Curso de Educação Física em datas e horários previstos via canais de comunicação da IES.

**9. RESULTADOS ESPERADOS**

Esperamos que as atividades do projeto de extensão possam contribuir na formação docente e de cidadania, através do ensino do Forró e demais Danças Brasileiras e Capixabas e nas práticas educacionais em Educação Física. Busca-se ainda ampliar os conceitos envolvidos nessas práticas e suas possibilidades potencializadoras para o ensino escolar, além de promover a pesquisa e a produção científica.

O acompanhamento detalhado dos resultados também deverá indicar a necessidade de alterações e/ou atualizações no modelo vigente do projeto, tanto em função de adaptações. Os registros dos eventos promovidos pelo projeto de extensão seguirá modelo vigente do curso de Licenciatura de Educação Física (arquivos/registros).

**10. INVESTIMENTO**

Acréscimo remunerado de 2 horas/aulas semanais para a coordenação do projeto.

Remuneração da monitoria acadêmica em 03horas/aulas semanais em planejamento e atividades de ensino no projeto.

Certificação de monitoria e/ou de colaboração para os acadêmicos/colaboradores.

Certificação para os alunos que contemplarem de maneira satisfatória todas as fases do projeto.

**11. CRONOGRAMADE ENSINO**

|  |  |
| --- | --- |
| **LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS E LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS - FVC** | |
| ADULTO | |
| Dias das aulas\* | QUINTAS E SEXTAS |
| Horário\* | 18:00h às 18:50h |

\*Previsões sujeitas a alterações conforme a necessidade da instituição e do projeto

**12. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases para a educação brasileira. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, 21 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Estatuto da Igualdade Racial. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 21 jul. 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física. v. 7, 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ALVES, C.H. **Tattoo: o corpo transformado pela pele.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

BONFIM, T.R. **O sentido de corporeidade e a atuação profissional do professor de educação física do ensino médio público.** Rio Claro: [s.n], 2003.

CAVACANTI, T.C. **Tradição e juventudes em Alagoas: o grupo de roda xique-xique.** Maceió: UFA, 2018.

COHN, L. **Anatomia emocional: o corpo como um processo subjetivo.** Rio de Janeiro: 2014. Disponível em: <<http://www.psicologiaformativa.com.br/artigos/anatomia_emocional_o_corpo_como_processo_subjetivo.pdf>>. Acessado em: 08 fev. 2018, 14:56.

FARIAS, F.R.; BARBOSA, C.M. **Memórias na carne**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2012.

GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

OLIVEIRA, J.R. **Pelos caminhos da dança: três cartas sobre o corpo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

SANTOS, I.F. Dança e pluralidade cultural: corpo e ancestralidade. **Revista Múltiplas Leituras**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 31-38, jan. / jun. 2009.